

Presidente da Câmara de Ponta Delgada

“Estamos em contacto com o Governo Regional para um modelo scut não tradicional entre Ponta Delgada e Mosteiros”

Pedro Nascimento Cabral, Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, S. Miguel, esteve recentemente nos EUA para marcar presença no 25º convívio dos naturais e amigos da Bretanha, ilha de São Miguel. O autarca manifestou o seu apreço e admiração não apenas pela forma como foi recebido e acarinhado mas sobretudo ao constatar como os portugueses e lusodescendentes aqui deste lado do Atlântico conseguem manter e cultivar as suas tradições. Numa breve entrevista ao Portuguese Times, o Presidente do maior concelho dos Açores abordou diversas questões: do convívio da Bretanha, do desenvolvimento económico e social do seu concelho e ainda da candidatura de Ponta Delgada a Capital Europeia da Cultura 2027.

POR FRANCISCO RESENDES, NOS EUA

Que impressões leva desta sua passagem pela Nova Inglaterra?

Acima de tudo foi um momento de extraordinário convívio, num encontro de gente que mantém bem viva as nossas tradições seculares, para além de constatar um espírito de solidariedade, entreaajuda e sobretudo a persistência em manter os nossos valores enche-me de orgulho e motivação para continuarmos a desenvolver um trabalho muito profícuo pela nossa diáspora.

Como vê o papel dos aqui radicados no desenvolvimento da sua terra?

É esta ponte, social e cultural que deve ser mantida e aprofundada para que haja um verdadeiro intercâmbio e uma verdadeira ponte entre Ponta Delgada e neste caso concreto os amigos da Bretanha, que levam mais longe o nome de Ponta Delgada e das suas três freguesias da Bretanha e é com sentimento de enorme orgulho e satisfação que aqui participei e acima de tudo os meus votos para que estes encontros continuem a persistir no tempo atraindo as novas gerações”.

Quais os grandes desafios que o concelho enfrenta neste momento?

Neste momento estamos a trabalhar sobretudo para criarmos condições mais favoráveis sob o ponto de vista fiscal para conseguirmos trazer e manter a nossa juventude nas suas

“Estamos a trabalhar para criar condições mais favoráveis sob o ponto de vista fiscal para manter os jovens nas suas freguesias”

“Apostamos fortemente numa redução da derrama das empresas, fixada em 1%, a mais baixa que temos”



freguesias e também fazer com que haja um incentivo para que as empresas também possam mudar para as freguesias do concelho de Ponta Delgada e não ficarem apenas no centro urbano do concelho e por isso estamos a apostar numa forte redução fiscal permitindo que a derrama das empresas neste momento seja fixada em 1 por cento, a mais baixa que temos, para que as empresas possam sentir esta atracção para investir no nosso concelho e freguesias...

Fala-se muito no reforço e melhoramento das acessibilidades das freguesias mais distantes de P. Delgada. O que está a ser feito nesse sentido?

No que diz respeito às acessibilidades essa é uma questão que nos preocupa muito e temos estado em contacto com o Governo Regional dos Açores para permitir uma melhoria nos acessos às freguesias mais distantes do centro urbano do concelho. Na altura falei sempre e continuo a falar sempre num modelo scut, não tradicional, mas que seja adaptado à morfologia do nosso concelho permitindo assim aproximar substan-

cialmente as distâncias entre Ponta Delgada e por exemplo os Mosteiros, e isso facilita a captação de pessoas e empresas que têm um potencial de exploração extraordinário, para além da agricultura e da pecuária mas também do turismo e de forma harmoniosa não deixando nenhuma freguesia de lado.

Ponta Delgada Capital Europeia da Cultura 2027: quais as expectativas?

Estamos a trabalhar muito afinadamente neste projeto, vamos entregar o segundo livro de candidatura e recordo que das 12 cidades inicialmente previstas para esta candidatura apenas passaram quatro para a fase final: Ponta Delgada, Aveiro, Braga e Évora. No dia 07 de dezembro vamos ter o anúncio da Cidade Capital Europeia da Cultura.

Estamos a trabalhar com uma vasta equipa em vários domínios para que de facto essa candidatura seja vencedora e que Ponta Delgada possa ser a Capital da Cultura 2027 e isso permite-nos dar um passo muito significativo no desenvolvimento cultural e social do nosso concelho e

naturalmente também da ilha e dos Açores em geral, permitindo aqui uma aposta muito firme no turismo e também na cultura, que é por si só um motor de desenvolvimento económico e social porque está associada a ela um conjunto de vários domínios que podem catapultar Ponta Delgada para ser uma referência cultural na Europa e no mundo.

Uma candidatura que é abrangente às comunidades e quais as vantagens?

A grande vantagem e que tenho afirmado em defesa da nossa candidatura é que nós no meio do Atlântico Norte podemos fazer uma ponte cultural entre a Europa e as Américas: EUA, Canadá, Brasil, Bermuda. Onde está a nossa diáspora está também a nossa identidade cultural e esta é uma grande vantagem que temos em relação às outras cidades e como tal, como espero, Ponta Delgada seja Capital Europeia da Cultura, temos o compromisso de mantermos esta grande ponte cultural entre a Europa e as Américas e por isso também é que o nosso professor Onésimo Teotónio Almeida é o presidente da comissão de honra da nossa candidatura, dando assim um marco importante de que P. Delgada está precisamente no meio da Europa e das Américas.

Uma mensagem...

Nós aqui ao chegarmos aos EUA fomos muito bem recebidos e a sensação com que fico é que nós não sabemos receber tão bem os nossos imigrantes como eles o sabem fazer e deixo aqui um alerta a todas as nossas autoridades para que tenham uma atenção mais especial e cuidada para com os nossos imigrantes. O amor e a saudade e o respeito com que falamos dos Açores é sem dúvida uma referência que levo comigo para Ponta Delgada.

*Exclusivo Portuguese Times/
Diário dos Açores*